

## A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-FORMAÇÃO-AÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

**Daniele Bremm**

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
bremmdaniele@gmail.com

**Roque Ismael da Costa Güllich**

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
bioroque.girua@gmail.com

**Eixo 07: Ciências Humanas**

### RESUMO

O presente estudo está voltado para a compreensão da dinâmica dos processos de formação continuada de professores de Ciências. Nosso objetivo é compreender o papel desempenhado pelo processo de Sistematização de Experiências (SE) em um contexto situado de formação de professores de Ciências que desenvolve a Investigação-Formação-Ação (IFA) (GÜLLICH, 2013). Frente a isso, temos como problemática norteadora conceitualizar e compreender: o que se mostra como SE no processo de IFA de professores de Ciências que participam de um contexto interativo entre formação inicial e continuada? Em vistas de responder a problemática de pesquisa, procedemos com: i) o desenvolvimento da revisão de literatura acerca dos processos de sistematização em contextos de formação de professores, em contexto latino-americano e europeu para propor avanço conceitual à compreensão da SE, bem como realizamos uma abordagem histórica do conceito de Investigação-Ação (IA) (CARR; KEMMIS, 1988), por meio da busca de dados no site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, a partir da Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD); ii) a análise dos Diários de Formação (DF) na busca por compreender a importância deles para o processo de SE; sendo os DF produzidos pelos participantes de um contexto interativo entre formação inicial e continuada, a saber: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo/RS*. No contexto interativo em questão, a IFA em Ciências (IFAC) é tomada como modelo de formação de professores, nos quais a reflexão crítica é vista como uma categoria formativa, e o coletivo de formação segue os princípios da formação em tríade de interação de modo a ser colaborativa e compartilhada (GÜLLICH, 2013, PERSON; BREMM; GÜLLICH, 2019) entre professores formadores; professores da Educação Básica da área de Ciências da Natureza e professores em formação inicial dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física, da UFFS. Nosso *corpus* de pesquisa é composto por 14 teses e dissertações coletadas na BDTD e 14 DF de professoras participantes dos Ciclos Formativos em Ensino de Ciências. O *corpus* de pesquisa foi analisado por meio da Análise Textual e Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011), seguindo as etapas de: Unitarização; Categorização e Produção do Metatexto, sendo essa uma

pesquisa qualitativa. Em uma primeira análise das teses e dissertações destacamos discussões com base nos conceitos de SE utilizados pelos autores, com vistas de formular e defender um conceito possível de SE para as necessidades da formação de professores de Ciências: *Sistematização de Experiências como um macroprocesso central ao desencadeamento da Investigação-Formação-Ação em Ciências (IFAC)* (BREMM; GÜLLICH, 2020-a). Em um segundo movimento de análise sobre as teses e dissertações, verificamos que os autores que fazem uso do processo de SE em sua formação possuem, em sua maioria, a concepção de Investigação-Ação Crítica. A análise dos DF nos permitiu verificar que o mesmo é tido pelos participantes dos Ciclos Formativos em Ensino de Ciências, como um *Espaço de Sistematização e Ressignificação das Experiências*, o que nos permite compreender que o coletivo de formação em questão, contribui para a formação e constituição docente, por meio de processos reflexivos que são instigados pela mediação da SE, escrita sob a forma de narrativas reflexivas em DF, ao passo que sente-se a necessidade de torná-las um Diálogo Formativo (BREMM; GÜLLICH, 2020-b). Compreendemos, portanto, que a análise das teses e dissertações e dos DF apontam para a compreensão da SE como um macroprocesso central ao desencadeamento da IFAC, atuando como elemento potencializador da reflexão crítica coletiva, que culmina na construção de saberes/identidades docentes, no desenvolvimento profissional e do currículo. Dessa forma, a SE torna-se essencial quando objetivarmos a formação pelo modelo e no contexto da IFAC na busca pela transformação da prática e dos processos de ensinar e aprender Ciências.

**Palavras-chave:** Investigação-Ação. Narrativas Reflexivas. Ensino de Ciências.

**Apoio Financeiro:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Bolsista Institucional UFFS pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC); FNDE – MEC; CAPES.

## Referências

CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoria crítica de la enseñanza:** investigación-acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez Roca, 1988.

BREMM, D. GÜLLICH, R. I. C. Sistematização de experiências: conceito e referências para formação de professores de ciências. **REAMEC**, v. 8, n. 3, p. 553-573, 2020-a. Disponível em: <https://doi.org/10.26571/reamec.v8i3.10788> Acesso em: 23 maio 2021.

BREMM, D. GÜLLICH, R. I. C. Diários de formação em Ciências no processo de sistematização das experiências: ensaio preliminar. *In: I SSAPEC, Anais [...]* v. 1, 2020-b. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SSAPEC/article/view/14494> Acesso em: 23 maio 2021.

GÜLLICH, R. I. C. **Investigação-Formação-Ação em Ciências:** um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino. Curitiba: Editora Prismas Ltda, 2013.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva.** 2. ed. Ijuí- Ed. Unijuí, 2011, 224 p.

PERSON, V.; BREMM, D.; GÜLLICH, R. A formação continuada de professores de ciências: elementos constitutivos do processo. **RBEU**, v. 10, n. 3, p. 141-147, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10840> Acesso em: 24 maio. 2020.